

MONTEIRO, I. C. A Arbitragem em futebol como projeto de trabalho de mulheres. 2024. Tese (Doutorado em Educação Física) – Faculdade de Educação Física e Desportos, Universidade Federal de Juiz de Fora. 2024.

RESUMO

Essa tese é sobre projetos profissionais de mulheres na arbitragem do futebol brasileiro. Aborda a formação e atuação de mulheres árbitras e os atravessamentos de gênero na construção de suas carreiras. Os conceitos de projeto, carreira e gênero foram fundamentais para a compreensão e interpretação da carreira das árbitras. O objetivo da pesquisa é compreender os caminhos percorridos pelas árbitras na construção de seus projetos profissionais, considerando as barreiras e as oportunidades que emergem nesse processo. Importante ressaltar que a pesquisa de campo desta tese ocorreu no período de isolamento social, em que a Organização Mundial de Saúde declarou a pandemia de COVID-19, maior crise sanitária mundial da nossa época. Deste modo, interferiu na forma como as entrevistas foram realizadas. As pesquisas nas ciências sociais permitem aproximações entre as ações dos sujeitos e seu contexto de vida, auxiliando na compreensão dos seus significados, assim a abordagem qualitativa respaldou os olhares e processos desta investigação. A entrevista semiestruturada que combinou perguntas fechadas e abertas foi o instrumento utilizado na coleta de dados. As participantes do estudo foram onze árbitras da Confederação Brasileira de Futebol em plena atividade. As entrevistas foram realizadas por telefone, gravadas em áudio, posteriormente transcritas e revisadas pelas árbitras. Os discursos foram analisados à luz da análise de conteúdo temática. Observamos nesta pesquisa que as experiências das árbitras com as práticas esportivas e corporais na infância e juventude constituíram suas identidades e se articulam com a escolha pela carreira de árbitras de futebol. O engajamento esportivo aparece na participação ativa nas aulas de educação física, na representação no desporto escolar em diferentes modalidades e na busca por projetos socioesportivos fora da escola. Os principais entraves no início da carreira passam pela parte física; conciliação das demandas da vida social e familiar; e pelas violências sofridas. Seus projetos de trabalho caracterizaram-se pela resiliência, satisfação, realização pessoal e profissional, fomentados pelo sonho de atuar no futebol. A superação de injustiças financeiras leva as árbitras a complementar sua renda com outras fontes para manter sua autonomia e continuarem arbitrando. Os grupos de pertencimento virtuais funcionam como redes de

apoio e empoderamento das árbitras. As entrevistadas acreditam que sua chegada na arbitragem contribuiu para diminuir as desigualdades de gênero no campo, ao acionarem estratégias de resistência como a ocupação do campo, a capacitação e dedicação nos treinamentos e partidas. Assim, concluiu-se que os projetos se constroem e se efetivam na tensão entre os esforços empreendidos pelas árbitras, o reconhecimento profissional recebido e a autorrealização, elementos característicos de carreiras sem fronteiras. Estes achados nos instigam a ampliar as percepções através de pesquisas sobre carreiras de árbitras de futebol nos níveis regional e estadual, bem como a propor ações educativas sobre questões de gênero no esporte que reverberem no campo da formação e atuação de mulheres árbitras.

Palavras-chave: Árbitra de futebol. Gênero. Projeto. Futebol.

ABSTRACT

This thesis is about women's professional projects in Brazilian football refereeing. It addresses the education, performance of women referees and the intersections of gender in their careers build. The conceptions of project, career and gender were important for understanding and interpreting the career of the referees. The aim of the research is to understand the paths taken by women referees in the build of their professional projects, considering the barriers and opportunities that appear in this process. It is important to highlight that the field research for this thesis took place during the period of social isolation, in which the World Health Organization declared the COVID-19 pandemic, the biggest global health crisis of our time. In this way, it interfered with the way the interviews were conducted. The researches in social sciences allows approaches between the actions of people and life context, helping to understand their meanings, thus the qualitative approach supported the look and processes of this investigation. The semi-structured interview that mix closed and open questions was the instrument used in data collection. The participants were eleven women referees from the Brazilian Football Confederation (CBF) in full activity. The interviews were conducted by telephone, recorded in audio, later transcribed and reviewed by the referees. The speeches were analyzed using the thematic content analysis technique. We observed in this research that the women referees experiences with sports and physical practices in childhood and youth constituted their identities and are linked to their choice of a career as a football referee. The sports engagement appears in active participation in physical education classes, representation in school sports in different modalities and the search for sports projects after school. The main obstacles at the beginning of their careers are the physical issues; reconciling the demands of social and family life; and the violence suffered. The job projects were characterized by resilience, satisfaction, personal and professional fulfillment, fueled by the dream of work in football. Overcoming financial injustices leads female referees to supplement their budget with other sources to maintain their autonomy and continue to officiate. The virtual women referee groups works as a support and empowerment for referees. The interviewees believe that their arrival in refereeing contributed to reduce gender inequalities in the field, by activating resistance strategies such as occupying the field, training and dedication in training and matches. So, it was concluded that the projects are built and implemented in the tension between the efforts

undertaken by the female referees, the professional recognition they received and self-realization, characteristic elements of boundaryless careers. These findings encourage us to expand perceptions through research on female football referee careers at regional and state levels, as well as to propose educational actions on gender issues in sport that reverberate in the field of education and performance of women referees.

Keywords: Woman soccer referee. Gender. Project. Soccer. Refereeing.